### **Threads**

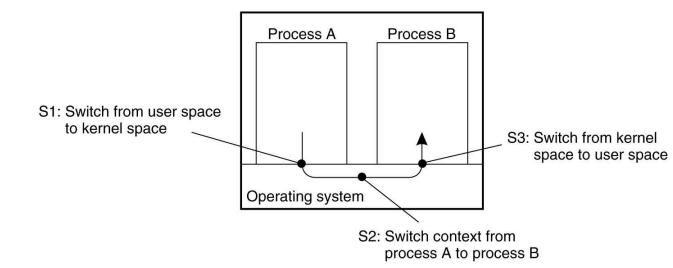
- Introdução
- Processos e Threads
- Níveis de implementação
- Modelos de Multithreads
- Exemplo de uso

### Multiprogramação pesada

- Custo de gerenciamento de processos fator limitante
  - Criação do processo
  - Troca de contexto
  - Esquemas de proteção, memória virtual, ...

#### Solução:

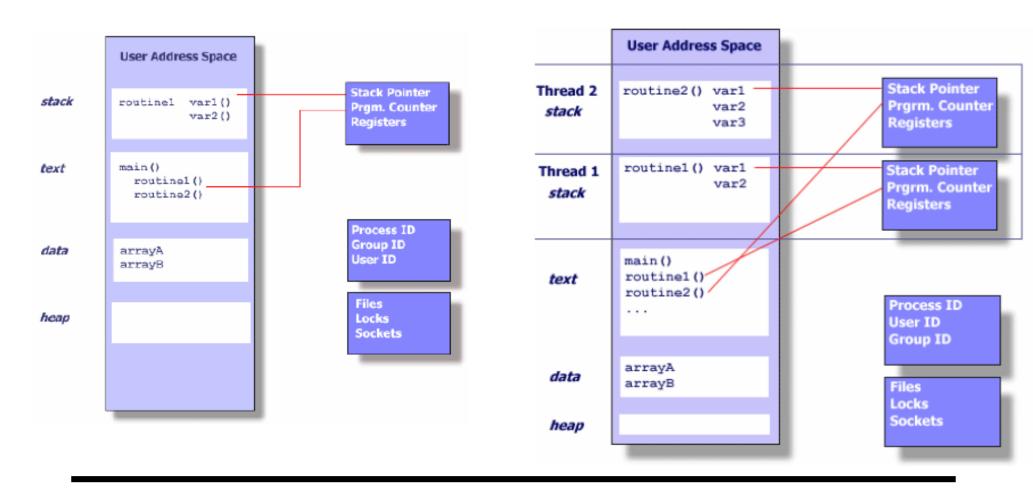
- Aliviar os custos
- Reduzir o overhead envolvido



### Multiprogramação leve - Threads

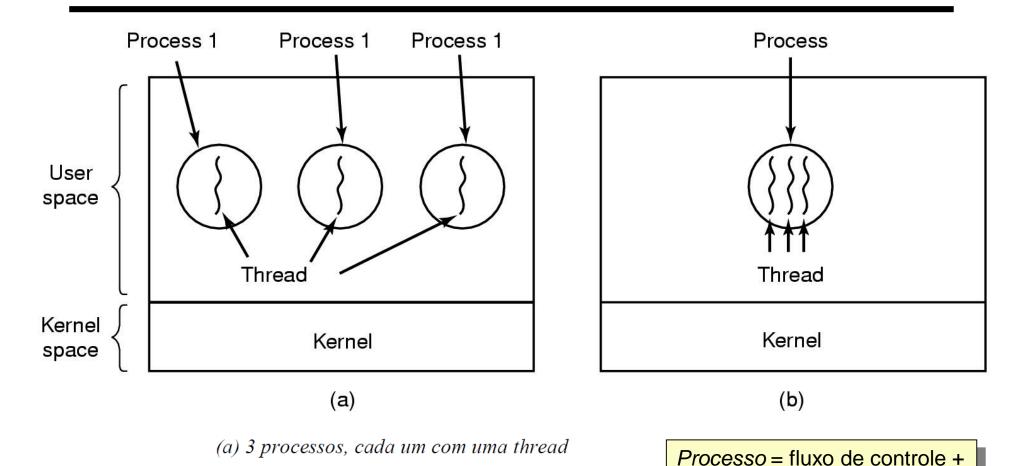
- Fornecido pela abstração de um fluxo de execução → thread
- mecanismo que permite a um processo ter mais de um fluxo de controle
- threads: compartilham o espaço de endereçamento ("processo leve")
- estados fundamentais: executando, pronta, bloqueada
- unidade de interação passa a ser a função
- contexto: pilha, PC, registradores de uso geral
- comunicação via compartilhamento direto da área de dados

# Processos x Threads (1)



# Processos x Threads (2)

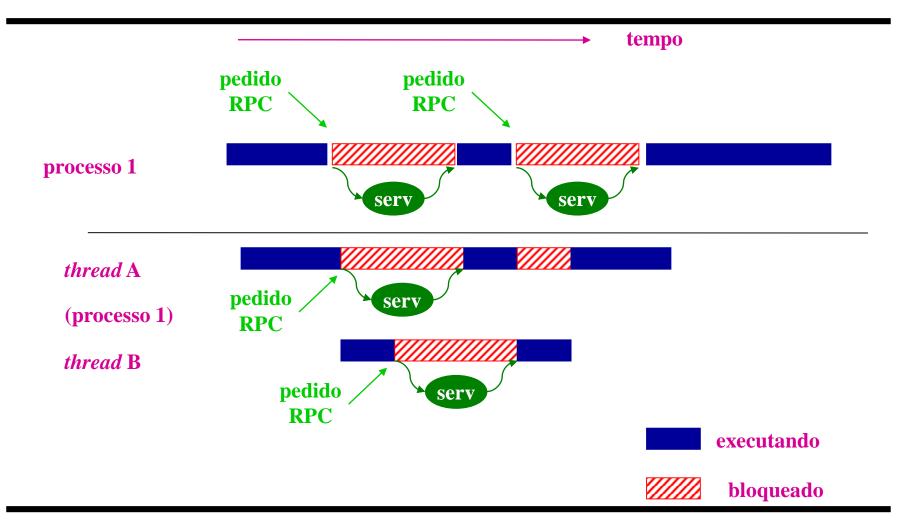
(b) 1 processo com 3 Threads



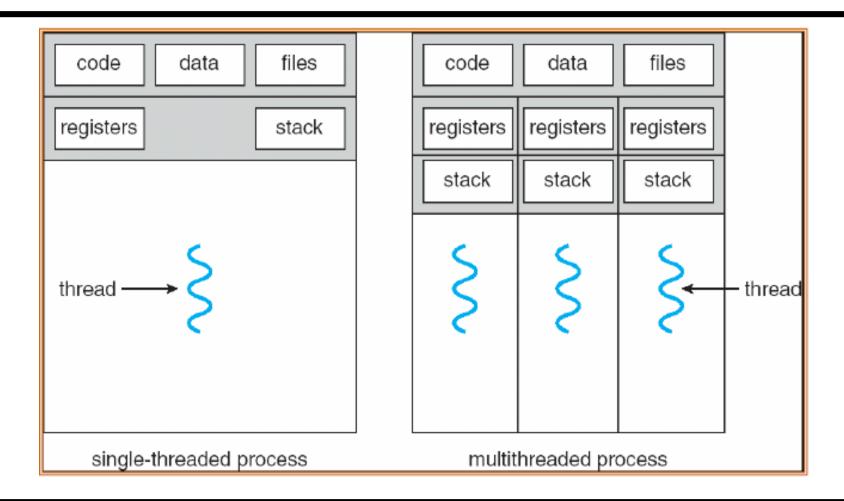
espaço de endereçamento

Thread = fluxo de controle

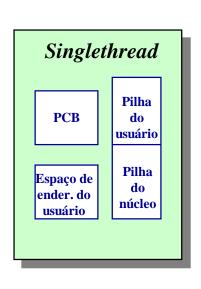
## **Exemplo: RPC**

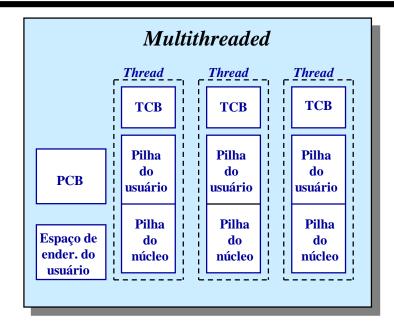


# Single x Multithreaded (1)



# Single x Multithreaded (2)



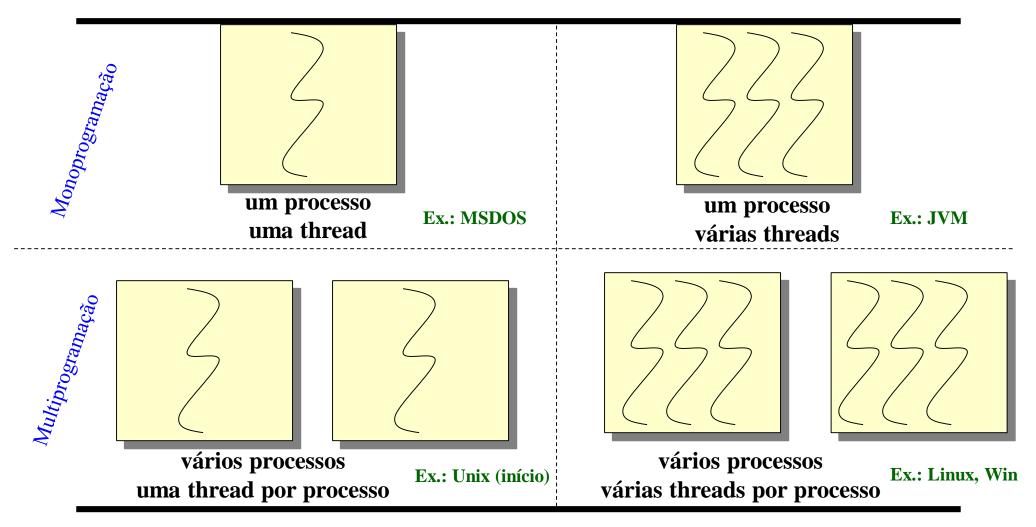


#### **Multithreading**

Suporte a múltiplas threads de execução dentro de um único processo

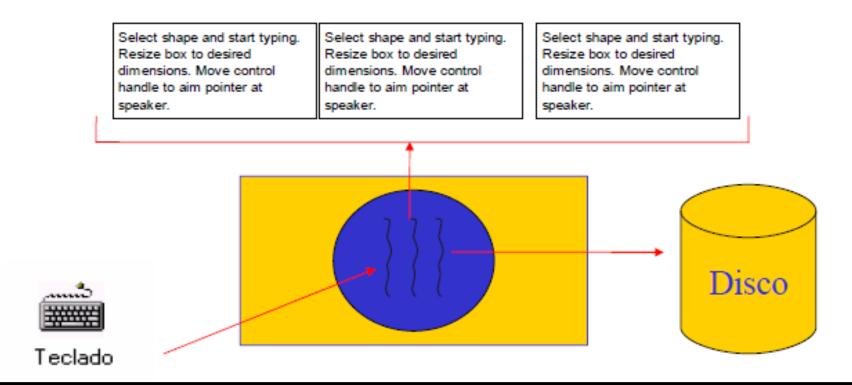
 estruturas de dados similares ao descritor de processo (PCB): TCB

# Single x Multithreaded (3)



### Exemplo de uso de threads (1)

Editor de textos com 3 threads (threads para diferentes tarefas)

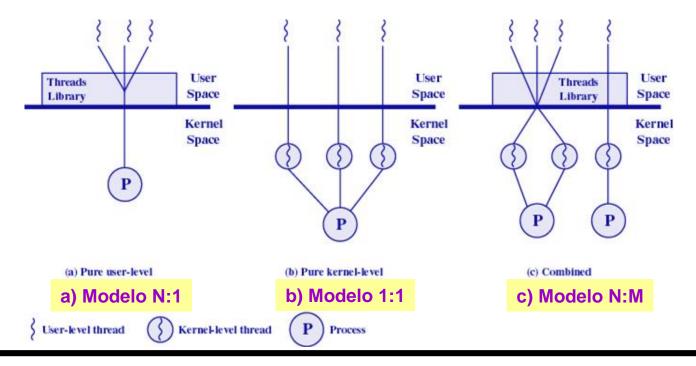


### Exemplo de uso de threads (2)

- Processador de textos
  - thread para exibir gráfico
  - thread para ler sequências de teclas digitadas
  - thread para efetuar a verificação ortográfica em segundo plano
  - Sistemas computacionais
    - 3 processos separados não funcionam os 3 precisam atuar sobre o mesmo documento
    - 3 threads compartilham uma memória comum, permitindo acesso ao documento

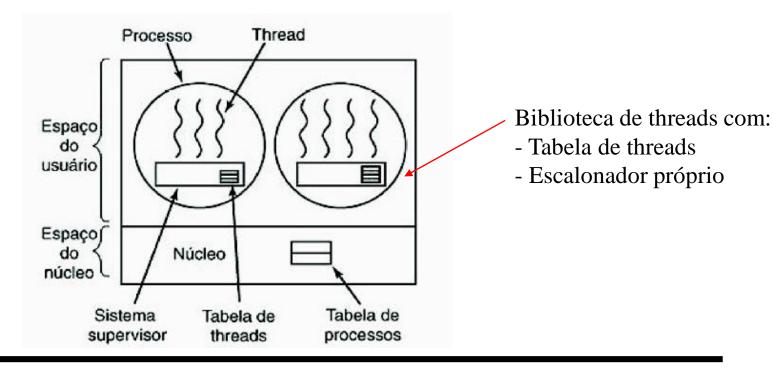
### Thread: implementação

- 2 principais níveis de implementação:
  - Threads no espaço de usuário (user level threads, N:1)
  - Threads no espaço de kernel (kernel level threads,1:1)



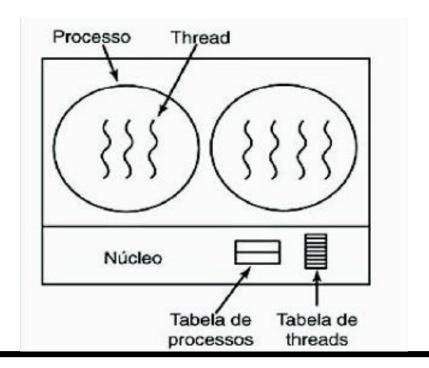
### Threads de usuário

- admitidas no nível do usuário e gerenciadas sem o suporte do kernel
  - thread requisita I/O → bloqueia todo o processo



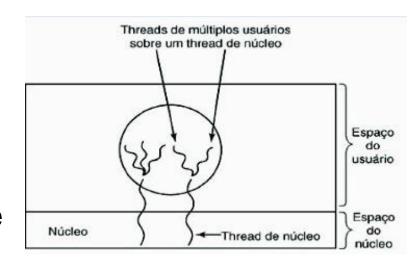
#### Threads de kernel

- admitidas e gerenciadas diretamente pelo SO
  - kernel chaveia entre threads, independente do processo a que pertencem

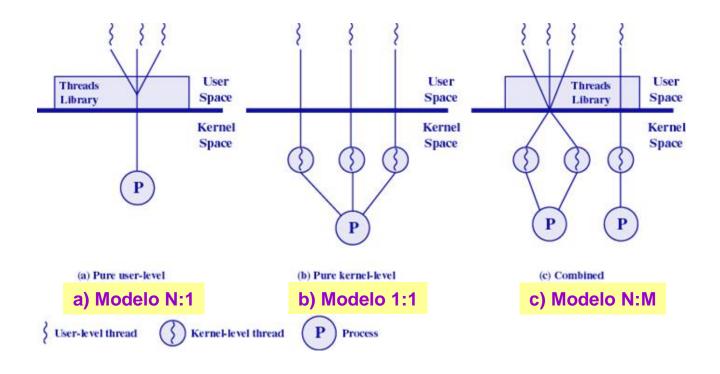


### Threads: implementação híbrida

- Tenta combinar as vantagens dos 2 modos anteriores
  - <u>Usuário</u>: rápida criação e chaveamento entre threads
  - Kernel: o processo todo não é bloqueado pelo bloqueio de uma thread
- A ideia é utilizar algumas threads de kernel e multiplexar threads de usuário sobre elas

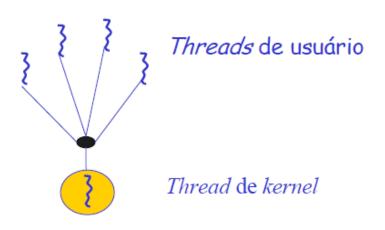


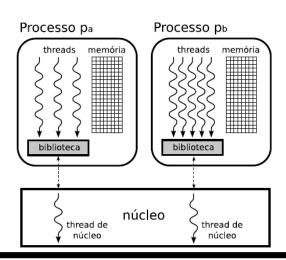
### Modelos de multithreading



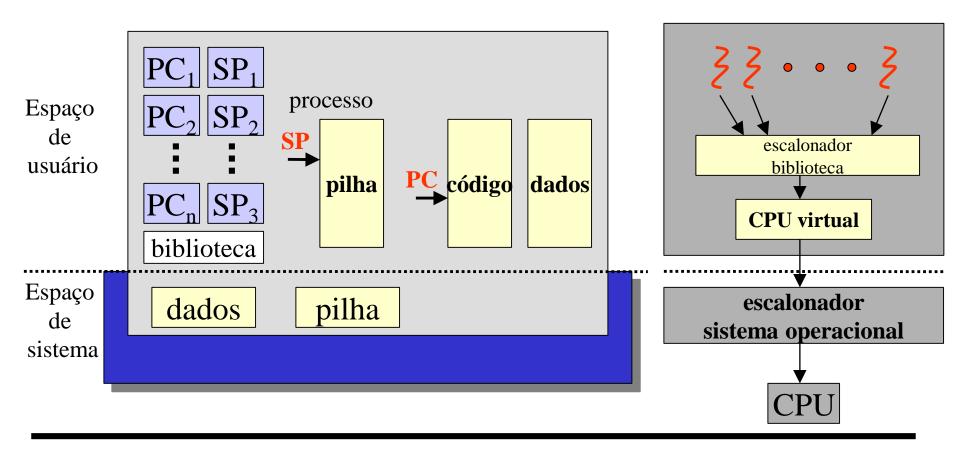
# a) Modelo N:1, user-level threads (1)

- N threads de usuário mapeadas para 1 thread de kernel
- Gerenciamento feito pela biblioteca de threads no nível de usuário
- Se uma thread faz chamada de sistema bloqueante, todo o processo será bloqueado
- Ex.: GNU Portable threads, POSIX Pthreads, SunOS



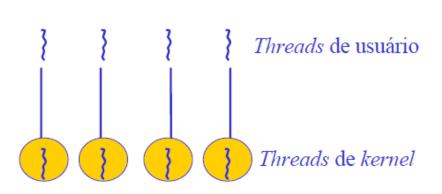


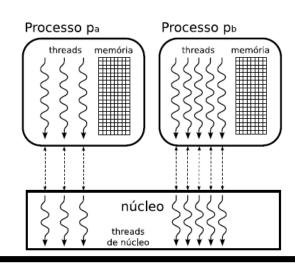
# a) Modelo N:1, user-level threads (2)



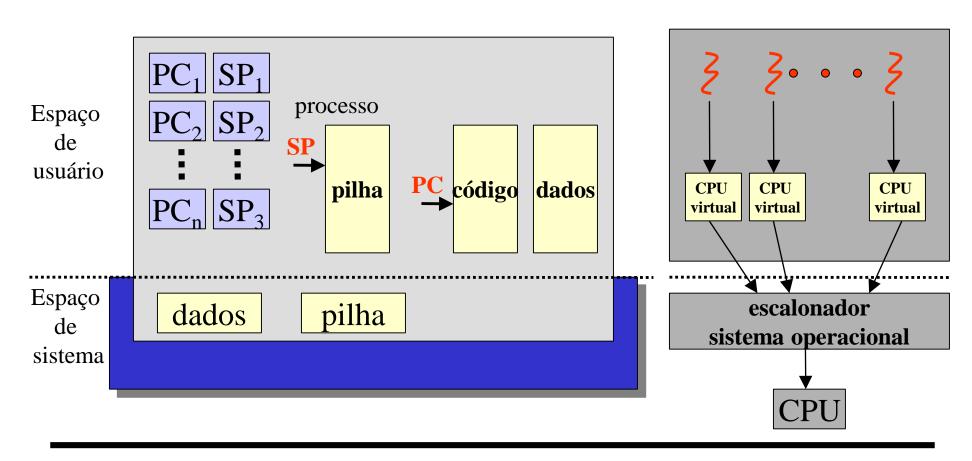
# b) Modelo 1:1, kernel-level threads (1)

- Mapeia cada thread de usuário para 1 thread de kernel
- Thread é a unidade de escalonamento do núcleo
- Biblioteca de chamadas de sistema inclui operações para criar/controlar threads
- SOs que suportam esse modelo: Linux Threads, Win32, FreeBSD



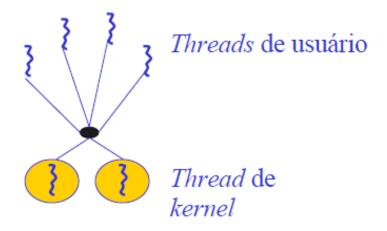


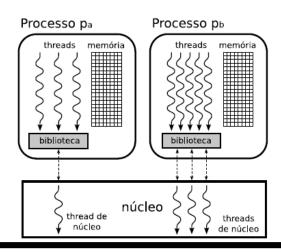
# b) Modelo 1:1, kernel-level threads (2)



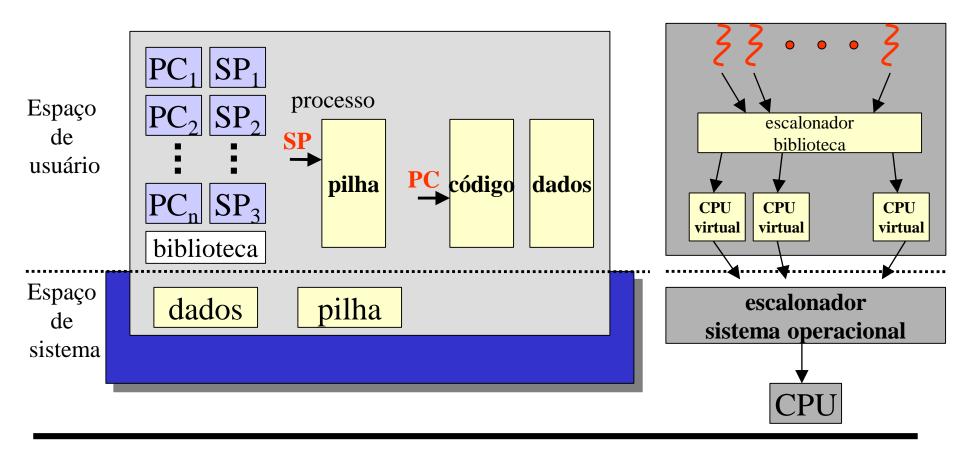
# c) Modelo N:M, híbrido (1)

- Mapeia N threads de usuário para M threads de kernel (M<N)</li>
- Quando uma thread faz chamada de sistema bloqueante, SO pode escalonar outra thread do mesmo processo
- SOs que suportam esse modelo: Win7, Solaris 8





# c) Modelo N:M, híbrido (2)



#### **Bibliotecas de Threads**

- Oferece uma API para a criação e gerenciamento de threads
- 2 formas de implementar bibliotecas:
  - Biblioteca no espaço do usuário sem suporte do kernel
  - Biblioteca no espaço do núcleo com suporte direto do SO
- Bibliotecas mais comuns
  - POSIX Pthreads (nível de usuário ou de kernel)
  - Win32 (nível de kernel)
  - Java (nível de usuário, mas usa a biblioteca do SO hospedeiro)

# Exemplo de uso: Pthreads no C (1)

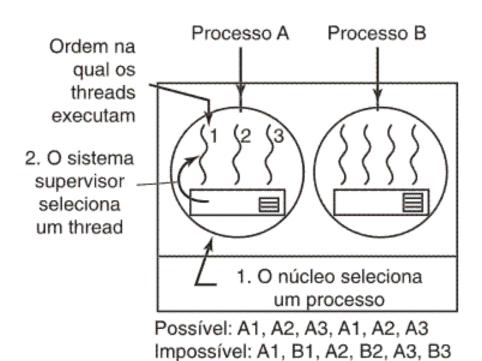
```
#include <pthread.h>
#include <stdio.h>
void * Thread0(){
                                          int main(){
  int i;
                                            pthread t t0, t1;
                                            pthread create(&t0, NULL, Thread0,NULL);
  for(i=0;i<10;i++)
        printf(" Thread0 - %d\n",i);
                                            pthread create(&t1, NULL, Thread1,NULL);
                                            pthread join(t0,NULL);
                                            pthread join(t1,NULL);
                                            printf("Main ....\n");
void * Thread1(){
  int i;
  for (i=10;i<20;i++)
        printf(" Thread1 - %d\n",i);
```

// p/ compilar: gcc -o thread thread.c -pthread

### Exemplo de uso: Pthreads no C (2)

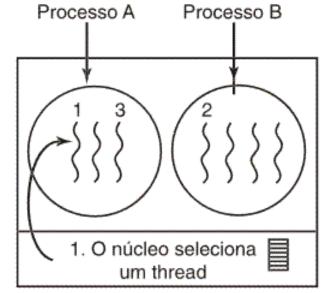
```
pitthan@ubuntu: ~/sisop2012-1/threads
Σ
File Edit View Terminal Help
pitthan@ubuntu:~/sisop2012-1/threads$ gcc -pthread thread-1.c -o thread-1
pitthan@ubuntu:~/sisop2012-1/threads$ ./thread-1
Thread0 - 0
Thread0 - 1
Thread0 - 2
Thread0 - 3
Thread0 - 4
Thread0 - 5
Thread0 - 6
Thread0 - 7
Thread0 - 8
Thread0 - 9
Thread1 - 10
Thread1 - 11
Thread1 - 12
Thread1 - 13
Thread1 - 14
Thread1 - 15
Thread1 - 16
Thread1 - 17
Thread1 - 18
Thread1 - 19
Main ....
pitthan@ubuntu:~/sisop2012-1/threads$
```

#### **Escalonamento de Threads**



Threads de usuário

(a)



Possível: A1, A2, A3, A1, A2, A3 Também possível: A1, B1, A2, B2, A3, B3 (b)

Threads de kernel

### **Exemplos de threads**

- hello.c
- hello\_arg.c
- hello\_args.c
- hello\_join.c